

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS: O QUE É E PARA QUE SERVE



Todas as contribuições que você faz ao plano São Bernardo, bem como as contribuições que sua empresa faz ao plano em sua conta, são aplicadas em investimentos por meio do mercado financeiro com o objetivo de **obter rendimentos que aumentem a sua reserva previdenciária**.



Esses investimentos são feitos com base em **diretrizes pré-estabelecidas**, sempre visando a segurança das reservas e oportunidades que garantam a melhor relação risco/retorno. É aí que entra a **Política de Investimentos**.



MAS O QUE É A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS?



É um **documento obrigatório**, elaborado anualmente pela Diretoria Executiva, seguindo sugestões do Comitê de Investimentos e aprovado pelo Conselho Deliberativo da São Bernardo.



A Política de Investimentos contém as **diretrizes e medidas que norteiam a gestão dos recursos financeiros dos planos, por um período de cinco anos**. Nela estão definidos os limites para cada modalidade de investimento, a meta de rentabilidade prevista para as classes de ativos e seus índices de referência, a metodologia e os critérios para avaliar os riscos dos investimentos e outras informações importantes. Resumindo, a Política de Investimentos é o instrumento mais importante para definir como a sua reserva previdenciária será investida por meio da São Bernardo.



Para a elaboração da Política de Investimentos, a Diretoria Executiva, com as **recomendações do Comitê de Investimentos e apoio de consultoria externa especializada**, faz um estudo para determinar a composição da carteira de investimentos com a melhor relação de risco versus retorno, considerando, dentre outros fatores, as expectativas do mercado financeiro para os benchmarks¹ do plano (indicadores econômicos, como CDI, IPCA e Ibovespa, admitidos como referência do mercado para a rentabilidade de uma classe de ativo) e a volatilidade histórica² das classes de ativos³. Em seguida, a Diretoria Executiva apresenta o estudo preliminar ao Comitê de Investimentos para discussão.



Após interagir e discutir com o Comitê de Investimentos, a Diretoria Executiva encaminha a Política de Investimentos para **aprovação do Conselho Deliberativo**.



Uma vez aprovada, a Política de Investimentos é **disponibilizada no site da São Bernardo**, encaminhada à PREVIC⁴, que é o órgão regulador, e divulgada aos gestores de investimentos, custódia, dentre outros públicos de interesse.



CONHEÇA A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO SÃO BERNARDO

Acompanhe mensalmente a rentabilidade obtida para o seu perfil de investimento.

É muito importante ficar por dentro do seu plano de investimentos de longo prazo. Se tiver dúvidas sobre este assunto, fale com a gente!

1) Indicadores econômicos, como CDI, IPCA e Ibovespa, admitidos como referência do mercado para a rentabilidade de uma classe de ativo.

2) Volatilidade é uma medida que indica o nível de risco de uma aplicação no mercado financeiro. Quanto maior é a volatilidade, maior é o risco. Já a volatilidade histórica é aquela que já é conhecida pelo mercado. Ela é calculada pelas variações de preço ao longo de um determinado período.

3) Grupo de bens/recursos (sejam eles ativos reais ou valores mobiliários) com características semelhantes entre si e que se comportam de maneira similar no mercado financeiro. Ex.: de classe de ativos: renda fixa, renda variável, estruturados etc.

4) Superintendência Nacional de Previdência Complementar, autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, responsável por fiscalizar entidades fechadas de previdência complementar, garantindo o pleno funcionamento desse mercado no Brasil.